

santa casa da  
**misericórdia**  
**de vagos**



Plano de Atividades e Orçamento  
**2026**

SCMV.40.T.PG01

# ÍNDICE



---

**03**  
INTRODUÇÃO

---

**05**  
MISSÃO, VISÃO E  
VALORES

---

**06**  
POLÍTICA DA  
QUALIDADE

---

**09**  
CENTRO INFANTIL

---

**10**  
CASA DE ACOLHIMENTO  
RESIDENCIAL

---

**11**  
CENTRO SÉNIOR

---

**13**  
PROJETO MEMORIZAR

---

**14**  
PROGRAMA PRIVAÇÃO  
MATERIAL

---

**15**  
COMUNICAÇÃO E  
CULTURA

---

**16**  
TEATRO FANTÁSTICO

---

**17**  
CENTRO DE MEDICINA  
FÍSICA E DE  
REABILITAÇÃO

---

**18**  
ÁREAS TRANSVERSAIS

---

**19**  
RECURSOS HUMANOS

---

**21**  
QUALIDADE

---

**22**  
OBJETIVOS E METAS

---

**23**  
INVESTIMENTOS E  
INOVAÇÃO

---

**24**  
MONITORIZAÇÃO E  
AVALIAÇÃO

---

**40**  
ORÇAMENTO



# INTRODUÇÃO



A Santa Casa da Misericórdia de Vagos apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento para 2026, reafirmando o compromisso de estar ao serviço da comunidade, com proximidade, dedicação e solidariedade. Mais do que um documento formal, este plano traduz a forma como a instituição se organiza para continuar a responder, com qualidade e humanismo, às necessidades de todos aqueles que confiam em nós: clientes, famílias, colaboradores e parceiros.

O momento que atravessamos é marcado por incertezas e por desafios cada vez mais exigentes. A realidade do aumento do custo de vida, a instabilidade que sentimos a nível económico e social, e o envelhecimento progressivo da população trazem consigo novas pressões sobre as famílias e sobre as instituições sociais. Neste cenário, a Misericórdia de Vagos mantém-se firme na sua missão, procurando ser um apoio seguro e constante, capaz de promover bem-estar e dignidade em cada etapa da vida.

Este Plano de Atividades e Orçamento foi construído com sentido de responsabilidade, de forma realista e transparente. O foco está em assegurar a continuidade e qualidade das respostas já existentes, reforçando a proximidade e a confiança que a nossa comunidade deposita em nós. Ao mesmo tempo, procuramos valorizar o papel fundamental dos nossos colaboradores, que com o seu empenho tornam possível a missão da Misericórdia todos os dias.

Para 2026, o nosso objetivo é garantir a sustentabilidade da instituição e continuar a ser um pilar de apoio para a população de Vagos. Com uma gestão rigorosa e um olhar atento às necessidades reais da comunidade, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos renova o seu compromisso de estar presente, de cuidar e de servir, honrando a tradição de solidariedade que nos guia há gerações.





# ORGÃOS SOCIAIS

## **Mesa da Assembleia Geral**

### **Presidente**

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

### **Vice-Presidente**

Jorge Luís Nunes Oliveira

### **Secretário**

Francisco Jorge Marieiro Salvadorinho

## **Mesa Administrativa**

### **Provedor**

António Paulo Maia Gravato

### **Mesários**

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Vitorino Moreira Rocha

Fernando Simões Morgado

### **Suplentes**

António Ribeiro Cruz

Joaquim José Tavares Santos Rosa

Rui Telmo Rocha Rodrigues

Amândio Carvalhais

## **Conselho Fiscal**

### **Presidente**

João Mário Sarabando Rocha Fernandes

### **Vice-Presidente**

Carlos Guilherme Freire Pereira

### **Secretário**

João da Silva Santiago

### **Suplentes**

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Rosa Maria Jesus Vieira

Carlos Alberto Domingues Ribau



# MISSÃO, VISÃO E VALORES



## Missão

Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio local.



## Visão

A Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-á pela melhoria contínua da qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.



## Valores

**Solidariedade** - Assunção da responsabilidade na contribuição para a resolução dos problemas dos cidadãos.

**Individualidade** - Respeito pela dignidade da Pessoa (valores, crenças, etnia, ideologias, privacidade...).

**Profissionalismo** - Competência, responsabilidade, ética e zelo.

**Excelência** - Elevado padrão de qualidade percebida pelos Clientes externos e internos.

**Participação** - Capacitação da Pessoa como agente do seu processo de desenvolvimento. Promoção da Intergeracionalidade.

**Inovação** - Encontrar respostas para os problemas sociais emergentes.



# POLÍTICA DA QUALIDADE

A política da Qualidade reflete o compromisso com o cumprimento dos Princípios da Qualidade, de acordo com os referenciais aplicáveis. São princípios de qualidade da SCMVagos:

- Focalização no Cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas.
- Prática permanente duma efetiva relação de confiança e satisfação com os colaboradores, parceiros e fornecedores.
- Focalização na sustentabilidade económica e financeira da Organização.
- Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria.
- Comprometimento em cumprir os requisitos e melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade.
- Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores.



## Análise Swot

A análise do contexto organizacional exige a compreensão dos fatores internos e externos que influenciam o desempenho da Instituição.

O ambiente externo engloba aspetos que escapam ao nosso controlo direto, mas que exercem influência significativa sobre a atividade da SCMV. A sua observação permite identificar tendências sociais, económicas, políticas e tecnológicas que podem representar oportunidades de crescimento ou ameaças à sustentabilidade. Estes fatores, embora imprevisíveis, condicionam a capacidade de resposta da Instituição e exigem uma monitorização permanente.

Por sua vez, o ambiente interno corresponde aos elementos sob a esfera de influência da organização — recursos humanos, processos, estruturas, cultura institucional e capacidades técnicas. A análise deste ambiente permite reconhecer os pontos fortes que sustentam a qualidade e a reputação dos serviços, bem como as fragilidades que importa superar para reforçar a eficiência e a coesão interna.

O propósito central da Análise SWOT consiste em articular estas duas dimensões, relacionando fatores internos e externos de forma a identificar prioridades estratégicas, oportunidades de melhoria e riscos potenciais.

Este exercício constitui, assim, uma base essencial para a definição das linhas de ação futuras, orientando as decisões de gestão e promovendo a consolidação da missão social da SCMV.

Após um processo de reflexão conjunta entre as diferentes áreas e equipas, foi possível construir uma visão integrada sobre a situação atual da Instituição, da qual resultam as conclusões apresentadas na Análise SWOT Institucional 2026. Sendo certo, no entanto, que estamos conscientes que esta análise é sempre limitada e provisória, encontrando-se em construção permanente.

### Análise Externa

#### Oportunidades

- Programas de financiamento públicos e comunitários (PRR, fundos europeus, apoios sociais).
- Crescente procura por serviços sociais, nomeadamente em cuidados a idosos, infância e reabilitação.
- Adoção de tecnologias e ferramentas digitais para otimização de processos.
- Captação de voluntariado e estágios para renovação de equipas.
- Uso estratégico das redes sociais e eventos comunitários para promoção institucional.
- Valorização crescente de práticas sustentáveis e éticas.

#### Ameaças

- Instabilidade nas políticas sociais e alterações legislativas frequentes.
- Aumento dos custos operacionais e redução de financiamento público.
- Possíveis impactos reputacionais derivados de crises no setor.
- Resistência à inovação e à mudança cultural.
- Crises económicas ou sociais que afetem apoios e parcerias.

## Análise interna

### Forças

- Equipa técnica qualificada, multidisciplinar e com experiência consolidada.
- RH com forte sentido de responsabilidade e compromisso com a missão institucional.
- Reconhecimento e reputação positiva junto da comunidade local.
- Atendimento personalizado e orientação para o cliente/utente.
- Parcerias locais e envolvimento comunitário ativo.
- Capacidade de inovação social e criatividade em projetos.

### Fraquezas

- Limitação orçamental para investimentos.
- Infraestruturas envelhecidas ou com limitações físicas para expansão.
- Espaços físicos insuficientes em algumas respostas sociais.
  - Recursos Humanos envelhecidos.
  - Ausência de delimitação dos espaços exteriores.

A análise realizada evidencia que a Santa Casa da Misericórdia de Vagos se distingue pela qualificação e dedicação das suas equipas técnicas, pelo reconhecimento da comunidade e pela forte ligação às necessidades locais, fatores que constituem a base da sua ação e credibilidade institucional.

Apesar das limitações financeiras e estruturais identificadas, a instituição demonstra resiliência, capacidade de inovação social e compromisso ético com o bem comum. O contexto externo oferece oportunidades relevantes, nomeadamente ao nível de programas de financiamento, parcerias estratégicas e valorização de práticas sustentáveis, que poderão potenciar o desenvolvimento e modernização da SCMV.

Em simultâneo, é essencial manter atenção às ameaças associadas à instabilidade económica, política e social, que podem afetar a sustentabilidade e a continuidade das respostas sociais.

# CENTRO INFANTIL

O Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, é um equipamento educativo e social que reflete o nosso compromisso com uma infância plena, protegida e profundamente valorizada.

Num tempo em que a educação de qualidade é reconhecida como o alicerce de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva, é importante que as várias Respostas Sociais se afirmem como espaços de crescimento, descoberta e afeto, onde cada criança é respeitada na sua individualidade, acompanhada no seu ritmo e estimulada nas suas potencialidades.

Acreditamos que os primeiros anos de vida são determinantes para a construção da identidade, da autonomia e das bases para uma aprendizagem ao longo da vida. Por isso, a nossa intervenção pedagógica vai muito além do cuidar, promovendo o desenvolvimento global da criança, através de práticas educativas intencionais, ambientes estimulantes e relações significativas.

O nosso trabalho desenvolve-se em estreita articulação com as famílias, reconhecendo que é no diálogo e na partilha de responsabilidades que construímos uma verdadeira comunidade educativa. Com uma equipa técnica qualificada, comprometida e permanentemente atualizada, garantimos um acompanhamento de qualidade, baseado em princípios de equidade, inclusão e bem-estar.

Com capacidade para acolher crianças desde os primeiros meses de vida até à entrada no 1.º ciclo do ensino básico, o Centro Infantil organiza-se em duas Respostas Sociais fundamentais:

## CRECHES

Acolhem crianças até aos 3 anos, promovendo experiências ricas em afeto e interação social. As duas creches (sede e ZIV) têm:

- Capacidade instalada para 173 crianças.
- Organização dos grupos etários de acordo com as orientações legais e pedagógicas em vigor.

## EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Destinada a crianças dos 3 anos à entrada no 1º ciclo do Ensino básico, com uma abordagem pedagógica orientada para a construção de saberes, competências sociais e emocionais, preparando a criança para os desafios do futuro.

- Capacidade instalada e protocolada para 88 crianças.
- Quatro salas de atividades de formação heterogénea.
- Taxa de ocupação plena desde o início do ano letivo.



# CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

A nossa Casa de Acolhimento Residencial destina-se a jovens do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, podendo prolongar-se até aos 25 anos, desde que essa seja a vontade da jovem e estejam reunidas as condições necessárias para a sua permanência. Este espaço destina-se a jovens que se encontrem em situação de risco, decorrente de contextos de negligência, maus-tratos ou outras circunstâncias que comprometam o seu bem-estar e desenvolvimento.

Oferecemos um ambiente seguro, estável e afetuoso, onde se promove o desenvolvimento pessoal, a autonomia e a inclusão social. Acompanhadas por uma equipa técnica especializada, as jovens têm acesso a apoio educativo, cuidados de saúde, atividades de lazer e acompanhamento psicossocial, com vista à construção de um projeto de vida positivo e sustentável.

Mais do que um local de passagem, esta casa pretende ser um verdadeiro espaço de crescimento, onde cada jovem encontra respeito, apoio e a oportunidade de construir o seu futuro.



# CENTRO SÊNIOR

## ERPI'S

As duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Vagos têm capacidade total para 53 residentes. A ERPI 1, que acolhe até 41 clientes, e a ERPI 2, com capacidade para 12 clientes. Estas respostas sociais destinam-se ao acolhimento permanente ou temporário de pessoas idosas e/ou pessoas com deficiência, promovendo o bem-estar global através de uma abordagem centrada na pessoa, com base nos princípios da dignidade humana, respeito, autonomia e de inclusão.

As ERPI's têm como principal objetivo assegurar a prestação de cuidados de qualidade, integrando serviços de cuidados básicos e de conforto à população idosa, bem como cuidados de saúde, enfermagem e sociais adequados às necessidades individuais de cada um. A intervenção é pautada por uma visão holística da pessoa idosa, considerando não apenas os aspetos físicos, mas também os fatores psicológicos, sociais, emocionais e espirituais, numa abordagem verdadeiramente biopsicossocial.

Neste sentido, são promovidas práticas que favorecem a manutenção da autonomia e independência, incentivando a participação ativa dos idosos na vida diária da instituição, de acordo com as suas capacidades, gostos e interesses.

As ERPI's da Santa Casa da Misericórdia de Vagos asseguram ainda um ambiente seguro, acolhedor e emocionalmente estável, que valoriza o relacionamento interpessoal, a convivência e a integração social. A articulação com as famílias é uma prioridade, promovendo a proximidade e o envolvimento no processo de envelhecimento. A instituição procura igualmente fomentar uma relação estreita com a comunidade local, abrindo portas à participação em atividades intergeracionais.

Assente num modelo de intervenção humanista e ético, as ERPI'S investem na melhoria contínua dos serviços prestados e na implementação de boas práticas, garantindo um envelhecimento digno.

As ERPI's da SCMV acolhem atualmente 53 residentes, com uma média de idades de 83 anos e tempo médio de permanência de 3,9 anos. Entre os clientes, 41 são mulheres e 12 homens. De acordo com a avaliação funcional e mental: 18 beneficiam do Complemento por Dependência de 2.º grau e outros 18 do Complemento por Demência, refletindo o elevado grau de dependência e necessidade de cuidados especializados.





## SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Santa Casa da Misericórdia de Vagos tem como missão garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes no seu domicílio, promovendo o bem-estar, a segurança e a autonomia, num ambiente de proximidade, respeito e dignidade.

Através de um atendimento personalizado e humanizado, o SAD assegura um conjunto de serviços essenciais que incluem:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Cuidados de Higiene, de Conforto Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do cliente;
- Serviço de teleassistência;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes;
- Apoio psicossocial;
- Realização de atividades ocupacionais.
- Outros eventuais.

A equipa é multidisciplinar e especializada, composta por Assistente Social, Animador Sociocultural e Ajudantes de Ação Direta, garantindo uma resposta integrada e de qualidade.

O serviço destina-se a pessoas com incapacidade temporária ou permanente, dependência total ou parcial, situações de solidão ou ausência de apoio familiar, e pessoas em risco social.

Para 2026, o SAD continuará a apostar na melhoria contínua dos serviços consolidando o compromisso da Misericórdia em servir com humanidade, eficiência e proximidade.



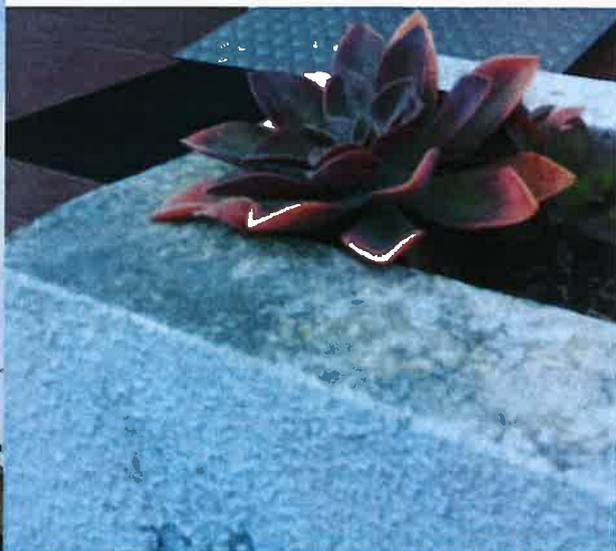
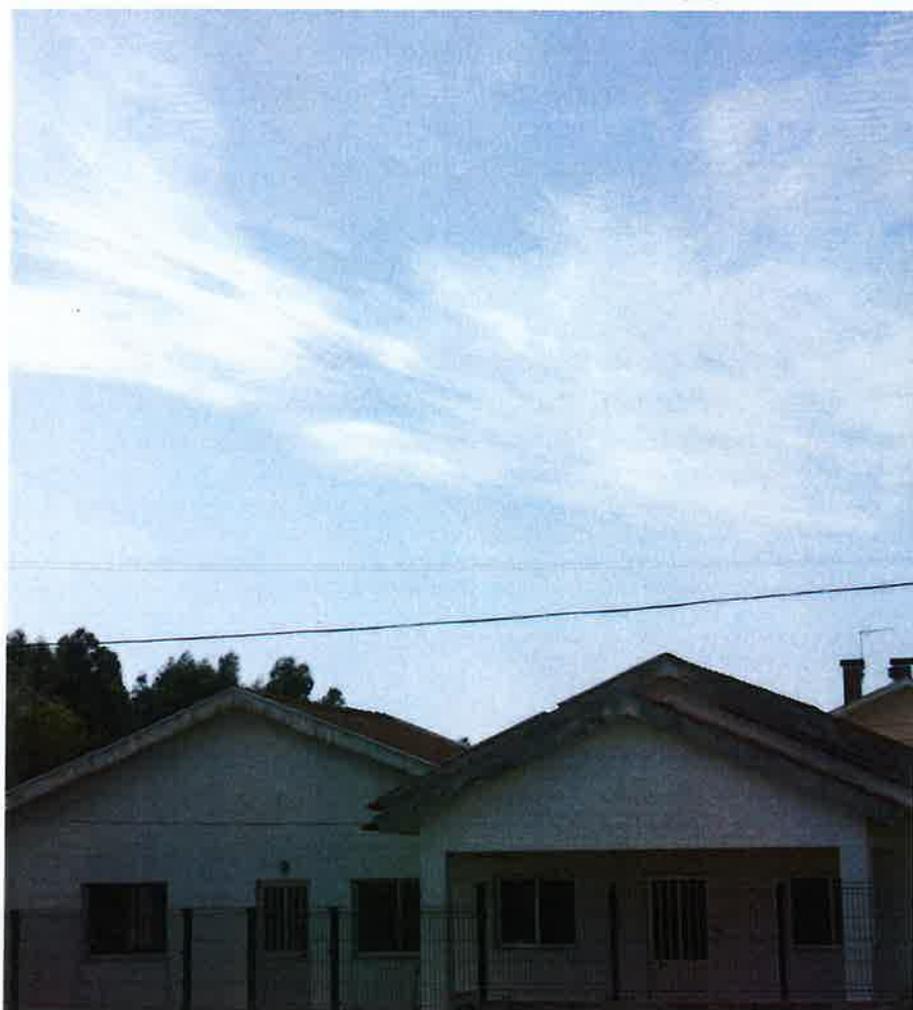
## PROJETO MEMORIZAR



O Projeto Memorizar é uma iniciativa dedicada a pessoas com demência e aos seus cuidadores informais. O principal objetivo é promover um envelhecimento ativo e saudável, ajudando a manter as capacidades cognitivas e a autonomia dos participantes, enquanto apoia emocional e socialmente os cuidadores. O projeto oferece acompanhamento no concelho de Vagos, com sessões realizadas no domicílio ou na própria sede. Para além da intervenção direta, o Memorizar desenvolve ações de sensibilização e formação sobre a demência dirigidas à comunidade. Iniciado em 2019, o projeto tem vindo a crescer, envolvendo utentes, famílias e profissionais, e promovendo atividades inovadoras como jogos de estimulação cognitiva e exposições temáticas que valorizam a memória e a história local.

O Memorizar tem 32 processos abertos, dos quais 48 pessoas têm acompanhamento direto (31 pessoas com demência, 1 pessoa na modalidade prevenção e 16 cuidadores).

Para além disso o projeto continuará a assegurar, de forma "indireta", através de ensino de estratégias e participação em grupos de apoio ao cuidador, junto de mais 15 cuidadores informais.





## **PROGRAMA PRIVAÇÃO MATERIAL**

O Programa Pessoas 2030 tem como um dos seus principais eixos o combate à privação material, procurando mitigar situações de carência e promover condições de vida dignas para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. O apoio é prestado através de duas modalidades de distribuição: a direta e a indireta, adaptadas à realidade e às necessidades de cada agregado familiar.

- **Distribuição Direta**

A distribuição direta consiste na entrega imediata de bens essenciais diretamente às famílias beneficiárias.

Em 2025 no concelho de Vagos, 134 beneficiários foram apoiados através desta modalidade.

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos atua como entidade coordenadora e mediadora desta modalidade. Colaboram ainda como entidades mediadoras o CASCI de Ílhavo e a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

- **Distribuição Indireta – Cartões Recarregáveis**

A distribuição indireta tem como principal instrumento a entrega de cartões recarregáveis, que permitem às famílias adquirir, de forma autónoma, os bens que mais necessitam, respeitando a sua dignidade e promovendo uma maior responsabilização na gestão do apoio recebido.

Esta modalidade foi implementada em abril de 2025, sendo igualmente coordenada pela Santa Casa da Misericórdia de Vagos, que assegura a operacionalização, acompanhamento e monitorização do processo. A Santa Casa da Misericórdia atua também como entidade mediadora em conjunto com o CASCI e a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

Através da distribuição indireta, foram apoiados no concelho de Vagos 96 beneficiários.

## **CANTINA SOCIAL**

Nos termos do protocolo da Cantina Social com a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina, no ano de 2025 continuámos a fornecer um total de 2067 refeições, visando a garantia do direito a uma alimentação adequada a pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica. Disponibilizamos ainda refeições a 3 cidadãos da freguesia de Vagos

# COMUNICAÇÃO E CULTURA



Com uma visão orientada para o futuro, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos continuará a apostar numa comunicação institucional sólida, coerente e próxima da comunidade, alicerçada em valores de transparência, modernidade e responsabilidade social.

**O Jornal Eco de Vagos**, de distribuição gratuita e periodicidade mensal, em formato papel e digital, manter-se-á como uma ferramenta privilegiada de informação e proximidade. Dará continuidade à divulgação dos acontecimentos mais relevantes do concelho, da vida interna da Instituição e das demais IPSS locais, através de artigos de opinião, rúbricas fixas (consultório, desporto, notícias locais e regionais) e espaço dedicado às respostas sociais da Misericórdia.

O jornal continuará a contar com o apoio de parceiros, nomeadamente da Câmara Municipal de Vagos, Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, Mistolin, Farmácia Giro, JRD Carnes, J Prior, sendo expectável o alargamento da rede de apoios no futuro, promovendo a sua sustentabilidade.

Ao nível da comunicação global, a Instituição consolidará uma estratégia multicanal, valorizando a presença ativa nas redes sociais (Facebook, Instagram) e dinamizando o site institucional com conteúdos atualizados, acessíveis e inclusivos. O objetivo é fortalecer a notoriedade da marca Misericórdia, potenciando um posicionamento mais ágil, atrativo e inovador, ajustado a públicos cada vez mais diversos e exigentes.

A comunicação interna será reforçada como eixo estratégico, promovendo a coesão organizacional, o sentimento de pertença e o alinhamento com os objetivos institucionais.

A Misericórdia continuará a privilegiar parcerias com entidades externas que permitam ampliar a oferta de benefícios aos colaboradores, clientes e Irmãos.





# TEATRO FANTÁSTICO

Em 2026, o Teatro Fantástico dará continuidade ao trabalho desenvolvido pela Escola de Teatro Infantojuvenil, promovendo a formação, a criatividade e o gosto pelo teatro entre os mais jovens.

Está prevista a estreia e itinerância de um novo espetáculo, cuja produção se iniciará em fevereiro de 2026, dando seguimento ao compromisso de levar o teatro a diferentes públicos e locais.

Durante o ano, o grupo manterá em circulação a peça "Afinal Quem Vem Jantar", com quatro novas representações já em agendamento.

O Jantar das Papas 2026 continuará a ser um momento de celebração e partilha entre participantes, famílias e comunidade.

O Teatro Fantástico assegurará ainda apoio técnico e, sempre que possível, artístico às atividades das respostas sociais da instituição, reforçando a colaboração e o espírito de entreatajuda que caracterizam o projeto.





# CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação tem como principal objetivo promover a recuperação funcional e a melhoria da qualidade de vida dos utentes, através de uma abordagem integrada e personalizada.

Serviços e Tratamentos Disponíveis:

- Consultas de Fisiatria
- Tratamentos de Eletroterapia
- Tratamentos de Fisioterapia Geral / Cinesiterapia Geral
- Cinesiterapia Cardiorrespiratória e Cardiorácica
- Cinesiterapia Respiratória
- Treinos de Atividades de Vida Diária (AVD)
- Fisioterapia Pediátrica
- Outros tratamentos especializados no âmbito da reabilitação física e funcional

Entidades e Acordos de Cooperação:

O Centro mantém acordos com diversas entidades e subsistemas de saúde, nomeadamente:

- Serviço Nacional de Saúde (SNS) – Concelho de Vagos e limítrofes
- ADSE
- ADM'S / SAD-GNR / SAD-PSP
- AdvanceCare
- Medicare
- SAMS Quadros
- Médis
- TrueClinic
- Fidelidade (Acidentes de Trabalho)

Parcerias Complementares:

O Centro possui ainda uma parceria com a UNILABS, que permite a realização de análises clínicas, eletrocardiogramas e marcação de exames complementares de diagnóstico, reforçando a oferta integrada de cuidados de saúde aos utentes.





# ÁREAS TRANSVERSAIS

## Setor Administrativo

Para o exercício de 2026, as áreas de operação do departamento vão deparar-se com um novo programa de Gestão Informático.

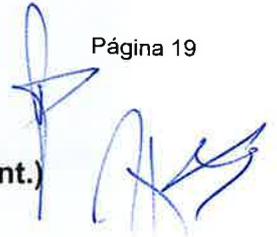
Continuaremos a dar ênfase à formação contínua da equipa administrativa e à adaptação ao novo sistema de gestão/contabilístico. Face ao exposto, a distribuição de tarefas será estrategicamente revista, para otimização de trabalho.

Prevemos manter a missão estratégica adotar princípios e políticas contabilísticas/fiscais uniformes e transversais.

## Tesouraria

A área da Tesouraria focar-se-á na aprendizagem e adaptação do novo sistema de gestão/faturação; organização e controle de matrículas; inscrições e processos administrativos e gestão dos meios monetários através da monitorização e controlo das contas bancárias e caixas.





## Lavandaria e Cozinha

A Misericórdia assegura, diariamente, serviços essenciais ao bom funcionamento das suas respostas sociais. A **Lavandaria** continuará a garantir o tratamento eficaz e higienizado da roupa dos clientes das ERPI, SAD, CAR e CMFR, bem como do fardamento dos colaboradores e materiais de apoio às atividades.

Centrando-nos na otimização de processos e na sustentabilidade ambiental, prevê-se a manutenção de práticas eficientes e amigas do ambiente com a preocupação controlo do consumo de água, energia e detergentes.

A **Cozinha** Institucional mantém-se responsável pela confeção diária de refeições (pequenos-almoços, almoços, lanches e jantares) para clientes e colaboradores. A preocupação continuará a ser a oferta de ementas nutricionalmente ajustadas a diferentes perfis de clientes, com preocupação na qualidade alimentar, sazonalidade dos ingredientes e sustentabilidade.

Apoiará também eventos institucionais e atividades internas com confeção de produtos como doces e salgados, fomentando a valorização das tradições locais.

## Transportes

A Santa Casa manterá o parque automóvel composto por 10 viaturas. Um autocarro de 23 lugares (com autorização para transporte coletivo de crianças); 4 de 9 lugares (das quais, duas são adaptadas a pessoas com deficiência e três para transporte coletivo de crianças); duas carrinhas de três lugares e duas viaturas de dois lugares e uma elétrica.

# RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são o motor da qualidade e evolução dos serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Vagos. A instituição mantém o compromisso de valorizar e desenvolver as competências dos seus colaboradores, promovendo a formação contínua e a melhoria do desempenho profissional.

As necessidades de formação são identificadas anualmente, de acordo com os interesses individuais e as exigências funcionais, originando um Plano de Formação cuja eficácia é avaliada pelos formandos e suas chefias.

Em colaboração com os diretores e chefes de serviço, o setor de Recursos Humanos continua a apostar nos programas de apoio ao emprego do IEFP — como a Medida + Ativação e Estágios Profissionais —, promovendo oportunidades de integração para jovens, pessoas em situação de vulnerabilidade e cidadãos com deficiência.

Com esta estratégia, a Misericórdia de Vagos reforça o seu compromisso com uma gestão de pessoas responsável, inclusiva e orientada para a excelência.

## Plano Anual de Formação

Ação de formação	Previsão	N.º de Horas	Objetivo da formação	Colaboradores
Simulacro de evacuação	outubro	4	Preparar colaboradores para atuar em caso de incêndio	ERPI, SAD, CI e CAR
Suporte Básico de Vida	maio	4	Dotar os formandos de conhecimentos em SBV	ERPI
Cuidados básicos na terceira idade	março	8	Desenvolver competências técnicas e práticas dos colaboradores no cuidado básico ao idoso	ERPI
Comunicação com a pessoa com demência	outubro	25	Relembrar conteúdos na comunicação com os idosos com demência	ERPI
Boas Práticas na Manipulação de Alimentos - HACCP	setembro	4	Relembrar conteúdos importantes na confeção de alimentos no serviço de cozinha	Cozinha
Práticas terapêuticas	abril	24	Melhorar a capacidade terapêutica das fisioterapeutas do CMFR	CMFR
Enfermagem no trabalho - Pós-Graduação	maio a outubro	140	Capacitar enfermeiro para a área de enfermagem no trabalho	ERPI
Excel avançado	novembro	50	Melhorar conhecimentos na utilização do Excel	Administrativos
Relacionamento Interpessoal	novembro	25	Melhorar o relacionamento interpessoal dos colaboradores	CI, SAD, CMFR, PC
Primeiros socorros	outubro	16	Dotar os formandos de conhecimentos em primeiros socorros	Cozinha



# QUALIDADE

A Santa Casa da Misericórdia continuará a nortear a sua intervenção pelos princípios da **qualidade**, melhoria contínua e foco no cliente. Assente na sua Missão, Visão e Valores, será mantido o compromisso com uma prestação de serviços humanizada, rigorosa e eficaz.

A implementação e monitorização do Sistema de Qualidade será reforçada, com foco na certificação, avaliação sistemática da satisfação dos clientes.

No âmbito do **HACCP**, manter-se-á a vigilância rigorosa dos procedimentos, garantindo a segurança alimentar, higiene das instalações e o cumprimento das boas práticas, com especial atenção à capacitação das equipas operacionais.

## Entidades Parceiras

A política de relacionamento institucional será um dos pilares estratégicos para o próximo ciclo de atividade. A Misericórdia pretende aprofundar as relações com entidades oficiais e privadas, com quem mantém acordos de cooperação, protocolos e contratos de serviços.

A Instituição irá priorizar o estabelecimento de novas parcerias estratégicas, que acrescentem valor à sua ação contribuindo para a sua sustentabilidade financeira e social, e para o alargamento dos benefícios para colaboradores, clientes e Irmãos.



# OBJETIVOS E METAS



O Plano Estratégico 2023-2026 da Santa Casa da Misericórdia de Vagos traduz-se num compromisso firme da Mesa Administrativa em assegurar a concretização da sua visão para este período. Os objetivos estratégicos foram desdobrados em metas anuais e indicadores de desempenho que permitem monitorizar, de forma sistemática, o grau de execução das iniciativas e avaliar os resultados alcançados.

A operacionalização desta estratégia contou com o contributo dos diversos serviços da Instituição, que apresentaram propostas ajustadas às suas áreas de intervenção. Estas propostas resultaram em ações concretas, metas calendarizadas e responsabilidades claramente atribuídas, garantindo a articulação entre a gestão estratégica e a prática diária.

Em 2026, para além da continuidade das atividades regulares, será dada especial atenção à aplicação de isolamento térmico na CAR e no Centro Infantil, de modo a responder a situações de infiltração que têm condicionado o normal funcionamento destas respostas sociais.

A qualidade continuará a ser um eixo prioritário, mantendo-se a certificação do sistema de gestão da qualidade como uma meta central. Embora o processo tenha sido adiado devido às obras em curso, a sua concretização permanece como um objetivo essencial para reforçar a credibilidade, a eficiência e a melhoria contínua da organização.

No domínio dos investimentos, destaca-se a aposta na sustentabilidade e na eficiência energética, alinhada com as preocupações ambientais e com a redução da pegada de carbono. Os esforços já realizados evidenciaram resultados positivos na diminuição dos custos com energia elétrica e gás, resultado do investimento em equipamentos e da manutenção cuidada dos mesmos. Em 2026, a instituição continuará a promover medidas de racionalização e contenção de custos, assegurando ao mesmo tempo um contributo relevante para a preservação ambiental e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Para além destas áreas prioritárias, o Plano de Atividades de 2026 estabelece um conjunto diversificado de metas específicas que orientarão a atuação da Santa Casa da Misericórdia de Vagos em cada uma das suas respostas sociais, garantindo que a sua missão de solidariedade, apoio e proximidade à comunidade se mantém plenamente cumprida.



## Investimentos

No próximo ano, a Santa Casa da Misericórdia pretende dar continuidade à sua política de valorização, conservação e modernização do património, reconhecendo a importância dos investimentos como fator essencial para garantir a sustentabilidade, segurança e qualidade dos serviços prestados.

O grande foco de investimento incidirá na manutenção e requalificação dos edifícios e espaços envolventes, com especial atenção à melhoria das condições de conforto, acessibilidade e segurança. Entre as intervenções previstas destacam-se o arranjo do chão na parte traseira das instalações, junto à oficina, e a requalificação do jardim da parte nova, que contribuirão para uma utilização mais segura e agradável dos espaços exteriores.

Será igualmente realizada a colocação de capoto nos edifícios do CAT e do Centro Infantil, medida que permitirá melhorar significativamente a eficiência energética, o conforto térmico e a durabilidade das estruturas.

Adicionalmente, encontra-se prevista a realização das MAP – Medidas de Autoproteção, assegurando o cumprimento das normas de segurança e proteção civil, reforçando assim o compromisso da instituição com a prevenção de riscos e a segurança de todos os que frequentam as suas instalações.

Com este conjunto de intervenções, a Santa Casa da Misericórdia reafirma o seu empenho na preservação responsável do seu património, na promoção do bem-estar dos utentes e colaboradores, e na melhoria contínua da qualidade dos serviços que presta à comunidade.



## Inovação

A inovação representa o compromisso da instituição com a melhoria contínua e a adaptação a novos desafios sociais. Através da implementação de práticas mais eficientes, criativas e sustentáveis, procuramos responder de forma cada vez mais adequada às necessidades da comunidade.

Valorizar a inovação é também promover o envolvimento das equipas, incentivar a partilha de ideias e fortalecer a capacidade de transformação da instituição. Assim, garantimos um serviço mais próximo, atualizado e capaz de acompanhar a evolução da sociedade, sem nunca perder de vista os valores humanos que nos definem.





# Monitorização e Avaliação

O Sistema de Monitorização e Avaliação do Desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Vagos tem como objetivo disponibilizar informação rigorosa e atualizada sobre o desenvolvimento das atividades e projetos institucionais, avaliando simultaneamente os resultados obtidos e os riscos identificados.

A eficácia do processo de controlo e gestão depende da adequação das medidas implementadas e da existência de um sistema de avaliação estruturado, que promova a eficiência, a eficácia e a melhoria contínua dos serviços e processos internos.

Para assegurar um acompanhamento sistemático e transparente, a instituição utiliza diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente:

- Relatório Anual de Atividades e Contas;
- Análise dos resultados da avaliação de satisfação anual;
- Monitorização do sistema de reclamações e sugestões;
- Revisão Anual do Sistema de Gestão.

A utilização integrada destes mecanismos permite avaliar o desempenho global da Misericórdia, identificar oportunidades de melhoria e ajustar as estratégias institucionais às necessidades reais da organização e da comunidade.

Deste modo, o sistema de monitorização e avaliação constitui um pilar fundamental da gestão da qualidade, reforçando o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vagos com a transparência, a responsabilidade e a excelência no serviço à comunidade.



1. AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS UTENTES/ CLIENTES						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações	
ERPI	Continuar a promover a inclusão digital	N.º de atividades a realizar com a <i>Sioslife</i>	≥ 2 semanais	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Animador	
	Continuar a aplicação do PADP*	Taxa de cumprimento do PADP	≥90%	Relatório do PADP	Animador e DT	* Plano de Atividades e desenvolvimento pessoal
	Adquirir material de animação (cadeiras de praia)	N.º de material a adquirir	20	Fatura	DT	
SAD	Continuar a realizar ações de acompanhamento no domicílio	N.º de visitas de acompanhamento a efetuar	≥1 quinzenal	Registo de Acompanhamento e Diligências	DT e Animador	
	Fortalecer a comunicação regular com as famílias	N.º de comunicações ou envio de boletins simples a realizar	1 quinzenal	WhatsApp, emails e telefone	DT e Animador	
Centro Infantil	Manter a partilha das atividades dos projetos nas redes sociais	N.º de publicações a realizar	1 mensal	Redes sociais	DCI Equipa educadoras	
	Continuar a realizar momentos de convívio com as famílias	N.º de iniciativas a realizar	2 anuais	Registo fotográfico	DCI Equipa educadoras	
CAR	Adquirir estores para refeitório	N.º de estores a adquirir	3	Fatura	DT	

	N.º de candeeiros a adquirir	40	Fatura	DT
Adquirir candeeiros de mesa de cabeceira e secretária				
<b>CMFR</b>				
Manter o grau de satisfação dos utentes	Grau de satisfação da avaliação a realizar	≥70%	Questionários preenchidos	QCI + Chefe de serviço
<b>QCI</b>				
Manter a avaliação da satisfação de clientes	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	80%	Questionários preenchidos e relatório	QCI+DT's
Manter o tratamento de sugestões/reclamações de clientes	Taxa de cumprimento do tratamento das sugestões/reclamações a realizar	100%	Boletins sugestões/reclamações tratados. Relatório mensal gestão de melhoria	CG+QCI+DT's
<b>Cozinha</b>				
Manter a qualidade das refeições	Grau de satisfação dos clientes	≥75%	Inquéritos de satisfação	Equipa de cozinha
<b>Lavandaria</b>				
Manter a qualidade do tratamento da roupa tratada	Grau de satisfação dos clientes	≥75%	Inquéritos de satisfação	Equipa da lavandaria

2. MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS UTENTES/CLIENTES						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações	
<b>ERPI</b>	Adquirir mesas de cabeceira brancas	Nº material a adquirir	10	Fatura	DT	
	Adquirir caixas de medicação	Nº material a adquirir	25	Fatura	DT	
	Adquirir movel de saúde	Nº material a adquirir	1	Fatura	DT	
<b>SAD</b>	Manter a taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento das atividades a realizar	80%	Planificação e Avaliação das Atividades de ASC;	DT e Animador	
	Adquirir estante de livros para a creche	Nº de equipamentos a comprar	1	Fatura	DCI	
	Adquirir armários para as salas das abelhinhas	Nº de equipamentos a comprar	2	Fatura	DCI	
<b>Centro Infantil</b>	Adquirir blackouts Ziv	Nº de blackouts a comprar	2	Fatura	DCI	
	Dotar as jovens de competências de vida diária	N.º de ações de capacitação a realizar	1 por jovem	Registo atividades Fotos	Equipa CAR	
<b>CAR</b>	Estofar marquesas	Nº de marquesas a estofar	20	Fatura	Chefe de serviço	
	Reparar marquesas	Nº de marquesas a reparar	28	Manutenção	Chefe de serviço	

<b>QCI</b>	Manter a prevenção de legionella	N.º de visitas de manutenção a realizar	4 anuais	Relatórios das visitas e análises de controlo	GM2E QCI Manutenção
	Manter a avaliação da qualidade do ar	N.º de avaliações a realizar	1 anual	Relatório de avaliação	QCI Interprev
	Manter a prevenção e controlo de pragas	N.º de visitas de prevenção a realizar	4 anuais	Registos	QCI Empresa
<b>Cozinha</b>	Manter os procedimentos na preparação e confeção	N.º de não conformidades em auditorias de acompanhamento	≤ 4 anuais	Relatórios de visitas de acompanhamento	Equipa da Cozinha
<b>Lavandaria</b>	Manter procedimentos de triagem e tratamento de roupa	N.º de peças com triagem/tratamento inadequado	≤ 10 anuais	Registo	Equipa Lavandaria
<b>Administrativo e Financeiro</b>	Adquirir monitores e computadores	N.º de monitores e computadores a adquirir	2	Fatura	DSA

### 3. CENTRAR A ATUAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CLIENTES

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Melhorar o grau de funcionalidade dos clientes	N.º de idosos a usufruir de sessões de fisioterapia	≥ 10	Registo dos pedidos de credenciais de fisioterapia	DT e Assistente Social	
Manter a realização de atividades não medicamentosas	N.º de atividades de <i>yoga e Reiki</i> a realizar	≥ 1 semanal	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Assistente Social	
Adquirir black-outs para sala de convívio	N.º material a adquirir	2	Fatura	DT	

**ERPI**

	N.º material a adquirir	2	Fatura	DT
Adquirir colchões de espuma				
Manter as atividades Extra Curriculares no PE	N.º de atividades a realizar	2	Registo fotográfico	Educadoras Monitores das atividades
Manter as atividades de Enr. Curricular na Resposta Social de Creche	N.º de atividades a realizar	2	Registo fotográfico	Educadoras Monitores das atividades
Proporcionar atividades lúdico recreativas diversificadas	N.º de atividades a proporcionar	1 mensal por jovem	Registo de atividades	Equipa CAR
Adquirir material de estética	N.º de materiais a adquirir	10	Registo fotográfico Fatura	Equipa CAR

**Centro Infantil**

**CAR**

**4. OBTER A CERTIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS**

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Operacionalizar o programa F3M	Percentagem de preenchimento dos campos obrigatórios do programa de acordo com a Seg. Social e norma ISO9001 a realizar	70%	Sistema F3M e Healthi	DT Equipa Técnica	
Continuar a cumprir com as medidas de autoproteção estabelecidas	N.º de simulacros a realizar	1	Relatório de simulacro	DT RH	

**ERPI**

<b>SAD</b>	Elaborar o Plano Individual e Monitorização	Taxa de preenchimento dos planos Individuais e monitorizações a realizar	100%	Processo Individual	DT
	Preenchimento dos registos em vigor	Taxa de preenchimento dos registos a realizar	≥80%	Registos em vigor	DT
<b>Centro Infantil</b>	Continuar a aplicar e validar documentos do SG da qualidade	Taxa de cumprimento de aplicação e validação dos documentos	90%	Documentos preenchidos	DCI Educadoras
<b>CAR</b>	Aplicar a documentação prevista no SGQ	Taxa de cumprimento da documentação a realizar	90%	Documentos da qualidade preenchidos	DT ET
<b>QCI</b>	Continuar a assegurar a avaliação e Monitorização do sistema de gestão de qualidade	N.º de monitorizações a realizar	2	Registo de Monitorização	QCI DT's
	Manter o apoio à implementação do plano de corrupção e infrações conexas	N.º monitorizações a aporar	2	Relatório de Monitorização e de avaliação	CG MA Jurista
<b>Cozinha</b>	Manter a implementação dos requisitos de higiene e segurança alimentar	N.º de não conformidades	≤2 por visita	Relatórios de visita de acompanhamento	Equipa da cozinha

5. MANTER E REFORÇAR A IMAGEM INSTITUCIONAL						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações	
<b>ERPI</b>						
Manter as publicações das dinâmicas desenvolvidas na ERPI	N.º de publicações a realizar	≥ 1 semanal	Páginas de Facebook e Instagram	DT e Animador QCI		
Continuar a publicar notícias das atividades a desenvolver na ERPI	N.º de notícias a publicar	1 mensal	Site e Jornal	DT e Animador QCI		
Manter as publicações nas redes sociais e no jornal	N.º de publicações a realizar	≥ 1 mensal	Jornal e redes sociais	DT e Animador		
<b>SAD</b>						
Criar folhetos com temas sugestivos e de interesse para os clientes e famílias	N.º de folhetos a criar	2 anuais	Folhetos	DT QCI		
<b>Centro Infantil</b>						
Manter o número de publicações nas redes sociais	N.º de publicações a realizar	1 mensal	Redes sociais	Educadoras		
Manter o n.º de publicações no jornal Eco de Vagos	N.º de publicações a realizar	1 mensal	Jornal	Educadoras		
<b>CAR</b>						
Manter as publicações, das atividades desenvolvidas, nas redes sociais	N.º de publicações a realizar	30 anuais	Redes Sociais	Equipa CAR		
Manter a participação no Eco de Vagos	N.º de publicações a realizar	1 mensal	Eco de Vagos	CAR		
<b>CMFR</b>						
Divulgar mensagens de promoção da saúde	N.º de publicações a realizar	2 anuais	Redes sociais	Chefe de serviços		

<b>QCI</b>	Manter a atualização dos conteúdos do site e redes sociais	N.º de publicações a realizar	≥3 semanais	Site e páginas de redes sociais	QCI DT's
	Manter a divulgação de eventos institucionais junto dos meios de comunicação social locais	N.º de publicações a divulgar em jornais e rádio	≥1 anual	Pasta de arquivo de jornais Press release enviados	QCI
	Manter o apoio à publicação do jornal Eco de Vagos	N.º de edições a publicar	11 anuais	Edições publicadas em papel e no site	QCI Diretora do Jornal
<b>Lavandaria</b>	Continuar a elaborar as lembranças de aniversário dos colaboradores	N.º de lembranças a elaborar	145	Lembranças elaboradas	Provedor Equipa Lavandaria QCI RH

#### 6. PROMOVER NOVAS PARCERIAS

	<b>Objetivo operacional</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Fonte</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
<b>QCI</b>	Manter o apoio na formalização e divulgação de novas parcerias	N.º de protocolos a estabelecer	≥1 anual	Protocolos	MA CG DT's QCI	
	Estabelecer novas parcerias	N.º de parcerias a estabelecer	1 anual	N.º de protocolos de novas parcerias	DT CG QCI	
<b>SAD</b>	Dinamizar voluntariado jovem em atividades de SAD	N.º de participações a realizar	≥1 anual	Memorando de reuniões	DT	

**7. IMPLEMENTAR O SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA**

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Implementar o novo sistema de gestão/contabilístico	Percentagem de implementação	75%	Novo programa de Gestão F3M	CC	

Administrativo e Financeiro

**8. AUMENTAR A SATISFAÇÃO/MOTIVAÇÃO DOS COLABORADORES**

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Adquirir casacos polares	Nº de casacos a adquirir	22	Fatura	DT	
Promover encontros de convívio entre colaboradores de SAD	Nº de encontros a promover	≥1 semestral	Registos do evento, Facebook	DT	
Promover atividades para angariação de fundos para adquirir material e equipamento para SAD	N.º de atividades a realizar	1 anual	Memorando de reunião e Facebook	DT	
Realizar jantar convívio	Nº de jantares a realizar	1 anual	Registo fotográfico	DCI	Equipa pedagógica
Promover momento de convívio com as colaboradoras.	Nº de momentos	1 anual	Registo fotográfico	DCI	Equipa pedagógica
Realizar reuniões com a equipa Pedagógica	Nº de reuniões a realizar	1 semanal/ Educadoras 1 trimestral/ AAE	Atas das reuniões	DCI	Equipa pedagógica

Centro Infantil

<b>CAR</b>	Realizar atividade de TEAM BUILDING	N.º de atividades a realizar	1 anual	Memorando de reuniões	DT Equipa CAR
	Adquirir estores para os gabinetes técnicos e sala das colaboradoras.	N.º de estores a adquirir	4	Fatura	DT
<b>CMFR</b>	Manter a realização de reuniões de serviço	N.º de reuniões a realizar	1 mensal	Memorandos de reuniões	Chefe de serviço
<b>QCI</b>	Manter a avaliação da satisfação de colaboradores	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	75%	Questionários preenchidos e relatório	QCI
<b>Cozinha</b>	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos de trabalho	Percentagem de reparações/substituições de equipamentos que possam avariar	≥ 90%	Faturas	Chefe de serviços CG MA
	Substituir fardamento deteriorado	Percentagem de fardamento deteriorado a substituir	100%	Faturas	QCI Aprovisionamento
<b>RH</b>	Implementar o dia do colaborador da SCMV com atividades lúdicas e almoço convívio	% de participantes.	50%	Registo Fotográfico	RH DT CG

9. DIMINUIR A ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES					
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Promover a melhoria dos instrumentos de trabalho bem como dos espaços comuns, melhorando a satisfação dos colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores	≥60%	Inquérito de satisfação dos colaboradores	RH QCI	
<b>RH</b>					

10. IMPLEMENTAR UM MODELO DE FORMAÇÃO INTERNA/EXTERNA					
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Manter a aplicação do questionário de levantamento de necessidades dos colaboradores	Porcentagem de questionários a aplicar	≥80%	N.º de questionários aplicados	DT	
Manter a formação anual para colaboradoras	N.º de formações a realizar	1 anual para 25% das colaboradoras	Plano de formação Registos	RH DCI	
Continuar a promover ações de sensibilização internas	N.º de ações a promover	1 semestral	Ata das ações	DCI Educadoras	
Realizar formação externa pela equipa técnica	N.º de formações a realizar	2 anuais	Certificado	Equipa CAR	
Realizar formação externa pela equipa educativa	N.º de formações a realizar	1 anual	Certificado	Equipa CAR	
Promover a formação interna e externa de Fisioterapeutas e auxiliares	Taxa de formandos a realizar formações	80%	Certificados de formação Fatura	Chefe de serviço RH	
<b>CMFR</b>					

	Manter formação em higiene e segurança alimentar	N.º formações a disponibilizar	1 anual	Relatório de visita de HACCP	Interprev
Cozinha	Realizar levantamento de necessidades de ação de formação em cada setor.	Taxa de colaboradores a inquirir	80%		
	Promover formação externa	% de informação difundida acerca de formações	40%	Emails enviados aos DT e Chefes de Serviços	RH DT

11. DESENVOLVER ESTRUTURAS FÍSICAS COM INVESTIMENTO						
	Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Centro Infantil	Pintar as paredes da sala J4/ZIV	N.º de salas a pintar	1	Fatura	Manutenção	
	Pintar as paredes das salas AB2 e AB3	N.º de salas a pintar	2	Fatura	Manutenção	
CAR	Substituir o pavimento dos gabinetes técnicos e sala das colaboradoras	N.º de compartimentos intervencionados	4	Fatura	DT Empresa Externa	
	Adquirir uma bancada para o refeitório	N.º de bancadas a adquirir	1	Fatura	DT Empresa Externa	

<b>SAD</b>	Adquirir prancha de transferência	Nº de equipamentos a adquirir	1	Fatura	DT
------------	-----------------------------------	-------------------------------	---	--------	----

**12. PROMOVER A SUSTENTABILIDADE**

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
<b>CAR</b>	Garantir participação em evento de angariação de fundos	N.º de eventos a garantir a participação	1	Registo fotográfico	Equipa CAR
<b>CMFR</b>	Aumentar o nº de utentes particulares	Porcentagem de utentes particulares a tratar	+2%	Registos	Equipa do CMFR
<b>Centro Infantil</b>	Continuar a desenvolver práticas de angariação de fundos	Nº de ações a realizar	1	Registos fotográficos	DCI Equipa Pedagógica
<b>Lavandaria</b>	Continuar a desenvolver práticas de angariação de fundos	Nº de ações a realizar	1		Equipa lavandaria
<b>Cozinha</b>	Manter o apoio a eventos institucionais	Porcentagem de apoio a eventos a realizar	100%	Redes sociais	Equipa de cozinha
<b>SAD</b>	Recrutar Irmãos para a Irmandade	Nº de Irmãos a recrutar	≥2	Fichas de propostas de Irmão	DT MA

	N.º de intervenções a realizar	Fatura	MA
Substituir o pavimento	1	Fatura	MA
Adquirir cestos pratos para túnel da loiça	4	Fatura	QCI
<b>Cozinha</b>			
Adquirir conjunto de fitas para câmara de frio	1	Fatura	QCI
Adquirir escorredor/alguidar perfurado inox	2	Fatura	QCI
<b>Lavandaria</b>			
Realizar plano de manutenção dos equipamentos	3	Fatura	QCI

13. REALIZAR A AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES					
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Manter a avaliação dos principais fornecedores	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	90%	Registos e relatório de avaliação	Aprovisionamento	
<b>Aprovisionamento</b>					

14. CONTROLAR DESVIOS VERIFICADOS EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO					
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Observações
Continuar a garantir a execução orçamental através da Monitorização de gastos/perdas e rendimentos ganhos	N.º de monitorizações a realizar	1 semestral	Contabilidade	CC Serviços Administrativos	
<b>Administrativo e Financeiro</b>					



# ORÇAMENTO



## Demonstração de Resultados por Natureza

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS**  
**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - EXERCÍCIO 2026**

Contribuinte nº: 501181164

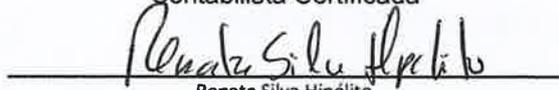
Moeda: (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO 2026
Vendas e serviços prestados		3 454 070,10
Subsídios, doações e legados à exploração		561 213,04
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-424 971,97
Fornecimentos e serviços externos		-419 183,21
Gastos com o pessoal		-3 114 742,94
Outros rendimentos e ganhos		35 500,00
Outros gastos e perdas		-7 800,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>84 085,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-160 086,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-76 000,98</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00
Juros e gastos similares suportados		-56 000,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-132 000,98</b>
<b>Imposto sobre lucros</b>		<b>-1 550,00</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-133 550,98</b>

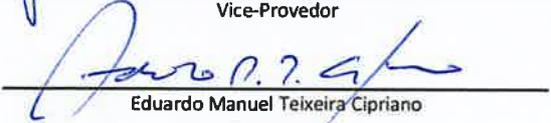
A Mesa Administrativa

  
 Antonio Paulo Maia Gravato  
 Provedor

Contabilista Certificada

  
 Renata Silva Hipólito  
 Contabilista Certificado

  
 João Manuel da Cruz Domingues  
 Vice-Provedor

  
 Eduardo Manuel Teixeira Cipriano  
 Tesoureiro

  
 Sónia Mafalda Pereira Ribeiro  
 Coordenadora Geral

## Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Contribuinte nº: 501181164

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2026

Moeda: (Valores em Euros)

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO <sup>(a)</sup>	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANC. <sup>(b)</sup>	TOTAL
		Port 2020	PARES III		
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>					
Terrenos e Recursos Naturais					0,00
Edifícios e Outras Construções - PÁTIO	20 000,00				20 000,00
Edifícios e Outras Construções - capoto	48 000,00				48 000,00
Equip. Básico, F. e Instalações- eficiencia energética	25 000,00				25 000,00
Equipamento de Transporte					0,00
Equipamento Administrativo- novas tecnologias/programas					0,00
Outras ativos fixos tangíveis- Medidas autoproteção	60 000,00				60 000,00
					0,00
	<b>153 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>153 000,00</b>
<b>ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS</b>					
Outros Ativos Fixos Intangíveis			0,00		0,00
	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES A MÉDIO E LONGO PRAZO</b>					
	435 615,06			0,00	435 615,06
	<b>435 615,06</b>			<b>0,00</b>	<b>435 615,06</b>
<b>TOTAL</b>	<b>588 615,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>588 615,06</b>

<sup>(a)</sup> Resultados Líquidos + Provisões + Amortizações<sup>(b)</sup> Empréstimos a MLP (Bancários, de Associados, Outros Empréstimos Obt.)+Doações+Desinvest. (Valor contabilístico Líquido)

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2026

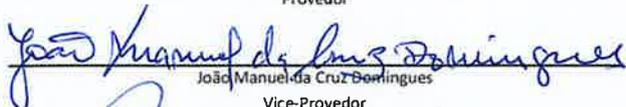
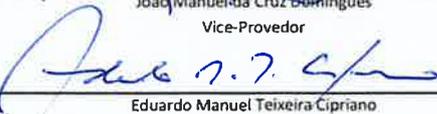
Moeda: (Valores em Euros)

	VALORES	
<b>DESINVESTIMENTOS:</b>		
Diminuição de Investimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo		
Diminuição de ativos fixos tangíveis	33 890,00	0,00

A Mesa Administrativa


António Paulo Maia Gravato  
Provedor

Contabilista Certificada


Renata Silva Hippito  
Contabilista Certificado

João Manuel da Cruz Domingues  
Vice-Provedor

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano  
Tesoureiro

Sónia Mafalda Pereira Ribeiro  
Coordenadora Geral

SCMV

**Aprovado pela Assembleia Geral em Sessão Ordinária realizada a**

**27 de novembro de 2025**

**O Presidente da Assembleia Geral**

---



